



# Começo de Conversa

**Fernando Albrecht**

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

**A** Câmara dos Deputados arrolou carros elétricos na reforma tributária como imposto do pecado, como bebidas e outros supérfluos. Em português claro, chama-se reserva de mercado, que nunca funcionou no Brasil. E sugere “interesses” outros.



TÂNIA MEINERZ/JC

## A cidade que mudou de cor

Quem conheceu Canoas A.E (Antes da Enchente) e D.E (Depois da Enchente) certamente vai estranhar a cor da cidade. Tomada pelas águas e pelo barro, Canoas hoje é uma cidade de cor marrom, tamanho o estrago. São incontáveis as residências e carros que viraram sucata barrenta, que, na maioria dos casos, nem adianta tentar recuperar.

## Overdose de leis

A Câmara Municipal de São Leopoldo fez um balanço do primeiro semestre de 2024, comentando que a casa criou quase 200 proposições que se transformaram em leis. Esse é um dos nossos grandes problemas legislativos, o de se gabar de criar leis quando deveriam é limpar pelo menos parte do estoque de diplomas legais. Não devia, mas é sinônimo de eficiência parlamentar.

## Não agradou

A 12ª edição do Fórum Jurídico de Lisboa, promovido pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, batizado de “Gilmarpalooza”, foi criticada pelo Fórum de Lisboa, revista de Portugal, que destaca o artigo O festival do arranjinho, no qual aponta a “orgia de promiscuidade” no evento.

## O peso tributário

A julgar pelo grande número de reações negativas de diversos setores da sociedade, a reforma tributária ora em curso na Câmara dos Deputados conseguiu uma unanimidade: nenhum deles está gostando do que está lendo. E futuramente vai pagar.

## Varinha de condão

A expressão mágica “mudanças climáticas” embute radicalismos para justificá-las. Quando ela é dita ou escrita, o alvo primeiro é pregar o fim do uso do petróleo, como se ele só servisse como combustível de carros. Para usar outra frase, do xeque Yamani da Arábia Saudita no primeiro choque do petróleo, em 1973, essa sim profética: a última gota de petróleo não será usada nos motores, mas na petroquímica. Sem ela, babaus.

## 111 anos em ação

Conforme informação da página, uma assembleia geral determinaria se o E.C. Cruzeiro seria fechado ou não devido à crônica falta de recursos, mas ela foi adiada. Entretanto, dia 13 de julho, o clube promoverá almoço para festejar os 111 anos de fundação. A história do Cruzeiro e seu Estádio da Montanha é curiosa. Situado na então chamada colina melancólica, por causa dos cemitérios, a área foi vendida e hoje sedia o Cemitério João XXIII.

## O caso Valtão

Entre seus méritos, venceu um jogo com o Real Madrid em 1953, cujo astro-rei era o famoso Di Stefano. Conta a lenda que foram apresentados a um jogador cruzeirense, Valtão. O craque espanhol falou “Yo soy Di Stefano, del Real Madrid”, ao que redarguiu o gaúcho: “E eu sou o Valtão de Canoas”.

## Mudança de paradigma

Seis em cada 10 consumidores brasileiros afirmam que devem solicitar crédito extra nos próximos dois meses. Cartão de crédito assume a liderança na busca por dinheiro extra no País. Na Região Sul, o percentual atinge 74,8%. Empréstimos pessoal e consignado perdem espaço entre as modalidades mais desejadas por quem procura crédito. O estudo é do Serasa Crédito.

## O poder da mochila

Um grupo de voluntários, liderados por Melissa Portal (de touca branca), arregimentou forças entre amigos, familiares e vizinhos, para montar mochilas lotadas de material escolar. Todo material arrecadado foi entregue aos alunos da Escola Estadual Professor Emílio Boeckel, localizada no bairro Rio dos Sinos, em São Leopoldo. As famílias perderam tudo na enchente.



FÁBIO PILGER/DIVULGAÇÃO/JC

**Quer criar cupons e atrair mais clientes?**

**Vem pra RedeSin!**



Crie cupons de desconto de forma simples e rápida e faça bons negócios.

++++ Cadastre-se!  
++++ É fácil e  
++++ 100% gratuito.



Seus clientes acessam a mesma plataforma e aproveitam os descontos que você criou.

